

Excelentíssima senhora Dra. Maria do Céu Silva Minteiro – Ministra da Justiça e dos Direitos Humanos;

Excelentíssimo senhor Dr. Domingos Malú – Ministro da Saúde Pública;

Excelentíssima senhora Dra. Ana Cristina Andrade – Chefe do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), na Guiné-Bissau;

Excelentísimos representantes de corpo diplomático, membros de governo, as organizações da sociedade civil e usuários de drogas aqui presentes;

Distintos convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Quero, antes de mais saudar-vos efusivamente pela vossa honrosa presença nesta cerimônia que assinala a Celebração 26 de Junho - Dia Mundial Contra As Drogas.

Hoje nos reunimos para celebrar o Dia Mundial de Contra as Drogas, um momento sombrio e crucial para refletirmos sobre os desafios que enfrentamos com a circulação de grande quantidade de droga no país e as estratégias que precisamos adotar para um futuro mais seguro e saudável para todos. Este ano, sob o lema "**A evidência é clara: investir na prevenção**", somos chamados a reconhecer a importância de ações preventivas baseadas em evidências e pesquisas sólidas.

As drogas ilícitas não apenas destroem vidas, mas também atingem o tecido social, impactando negativamente nossas comunidades, economia e sistemas de saúde. As consequências do uso de substâncias vão muito além do usuário individual; elas afetam famílias inteiras, prejudicam o desenvolvimento de jovens e sobrecarregam nossos serviços públicos.

Minhas senhoras e meus senhores

A evidência científica nos mostra, de forma incontestável, que a prevenção é a chave para combater esse problema de maneira eficaz e sustentável. Investir em programas de prevenção, especialmente aqueles focados na juventude, pode reduzir o risco significativamente a incidência de uso de drogas e seus efeitos devastadores. Estudos demonstram que cada dinheiro investido em prevenção pode economizar mais recursos gastos em custos de tratamento e aplicação da lei.

Prevenção não é apenas uma palavra de ordem; é uma abordagem abrangente que envolve educação, apoio à família, desenvolvimento comunitário e políticas públicas bem fundamentadas. Precisamos capacitar nossos educadores, fornecer recursos adequados para as famílias e garantir que nossas políticas de saúde pública sejam orientadas por evidências e centradas nas pessoas.

Programas escolares que promovem habilidades sociais e emocionais, campanhas de conscientização pública que educam sobre os riscos das drogas e intervenções precoces para jovens em risco são algumas das estratégias comprovadas que devemos implementar e expandir. Além disso, é fundamental que a sociedade civil, o governo e o setor privado trabalhem juntos, em uma coalizão robusta, para criar ambientes seguros e de apoio para todo

Distinta convidados e caros ativistas de sociedade civil

Devemos também lembrar que a luta contra as drogas exige compaixão e empatia. Usuários de drogas não são criminosos; são indivíduos que necessitam de ajuda e apoio. Devemos promover políticas que priorizem a reabilitação e a reintegração social, em vez da punição e estigmatização.

Além disso, é essencial que reconheçamos e abordemos os fatores socioeconômicos que contribuem para o uso de drogas em nossa sociedade. A pobreza, a falta de oportunidades de emprego e a educação limitada são questões que devem ser enfrentadas para criar um ambiente onde nossos jovens possam prosperar sem recorrer às drogas.

Ora, como diz o lema a evidência é clara: investir na prevenção não é apenas só o necessário, mas também é uma abordagem mais eficaz para enfrentar o desafio global das drogas. Na Guiné-Bissau é nosso dever como organização proteger nossos jovens, apoiar aqueles que estão em risco e construir um futuro mais saudável e seguro para todos.

Vamos agir com determinação e solidariedade para que possamos ver, no próximo Dia Mundial Contra as Drogas, um mundo mais resiliente e livre das ameaças das substâncias ilícitas.

Para terminar, quero agradecer às organizações parceiras, ao UNODC e a PBF cujas contribuições deram origem para celebrar esta data de capital importância. Os meus agradecimentos são extensivos aos ativistas do Observatório de Drogas e de diferentes organizações de sociedade civil que lutam dia-a-dia na promoção dos direitos humanos, igualdade de género, sensibilização, prevenção e combate à criminalidade organizada para tornar a Guiné-Bissau numa sociedade mais justa, igualitária e desenvolvida, com vista a consolidação da democracia e Estado de Direito.

Um Bem haja a todos! Muito obrigado.